

Guarda responsável, bem-estar animal e zoonoses: trabalhando conceitos

Laís de Albuquerque Carneiro¹, Yasmin Rocha de Almeida¹, Giovana Tavares Vechi², Naiara Rossato dos Santos³, Fernanda do Carmo da Silva³, Lio Moreira⁴

Resumo: *O convívio saudável com animais tem resultados benéficos para as crianças/adolescentes. No entanto, apesar do grande número de animais domiciliados cresce também o abandono gerando uma superpopulação de animais errantes e negligenciados, expondo a população a riscos de zoonoses e acidentes. O projeto objetiva expor os conceitos de bem-estar animal, guarda responsável e zoonoses para crianças/adolescentes e professores do ensino fundamental.*

Palavras-chave: *Adoção animal. Educação ambiental. Pets.*

Área Temática: *Educação. Saúde.*

Responsible custody, animal welfare and zoonoses: working concept

Abstract: *Healthy living with animals has beneficial results for children/adolescents. However, despite the large number of domiciled animals, abandonment also grows, generating an overpopulation of stray and neglected animals, exposing the population to risks of zoonoses and accidents. The project aims to expose the concepts of animal welfare, responsible custody and zoonoses for children/adolescents and elementary and high school teachers.*

Keywords: *Animal adoption. Environmental education. Pets.*

Custodia responsable, bienestar animal y zoonosis: conceptos de trabajo

Resumen: *La convivencia saludable con animales tiene resultados beneficiosos para los niños/adolescentes. Sin embargo, a pesar de la gran cantidad de animales domiciliados, también crece el abandono, generando una sobrepoblación de animales extraviados y abandonados, exponiendo a la población a riesgos de zoonosis y accidentes. El proyecto tiene como objetivo exponer los conceptos de bienestar animal, custodia responsable y zoonosis para niños/adolescentes y docentes de primaria y secundaria.*

Palabras clave: *Adoption responsable. Education environnementale. Pets.*

¹ Bolsistas de extensão projeto Recriar, graduanda da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

² Bolsista de extensão PIBEX, graduanda da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

³ Bolsistas de extensão projeto Caravana Animal, graduanda da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

⁴ Pesquisador-Extensionista, D.Sc. Patologia Animal, Professora Associada Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: lio.moreira@unirio.br.

INTRODUÇÃO

O IBGE apontou que no Brasil existiam 52,2 milhões de cães, com uma média populacional de cerca 1,8 cachorros/domicílio. Uma população de gatos em torno de 22,1 milhões (IBGE, 2013). Apesar desses números indicarem um grande percentual de animais domiciliados, a densidade populacional de animais não domiciliados também é elevada. Índices incrementados pelo abandono de animais que outrora foram abrigados, e depois abandonados pelos “tutores”, muitas vezes por ignorar noções básicas de saúde, comportamento e bem-estar animal (SILVERIA *et al.*, 2012).

A população de animais não domiciliados é um grave problema na manutenção da ordem da saúde pública, pois são agentes na transmissão de doenças zoonóticas, funcionando como vetores, hospedeiros e reservatórios, além de serem agentes de acidentes por mordedura e trânsito (DIAS *et al.*, 2012; CARVALHO; MAYORGA, 2016). Para erradicar esse grave problema da saúde pública, aliado ao fato do direito do animal de sobrevivência e bem-estar, há necessidade iminente de educar a população. A difusão das práticas de bem-estar animal e guarda responsável no Brasil é emergencial (SANTANA; OLIVEIRA, 2019).

A guarda responsável prevê que o tutor deve proporcionar uma vida sadia, atendendo às necessidades fisiológicas do animal, assistindo-o desde o nascimento até a morte, proporcionando alimentação, hidratação e ambiente adequado, preconizando diminuir os riscos de acidentes e ferimentos, além de doenças espécie-específicas ou zoonóticas. As práticas que caracterizam uma tutoria animal consciente são diretamente proporcionais ao grau de bem-estar dos animais de companhia, e conseqüentemente satisfação do tutor (BROOM; MOLENTO, 2004; SANTANA; OLIVEIRA 2019).

Padrões mínimos de bem-estar animal foram criados pelo Comitê de Brambell em 1965, posteriormente revisados e avaliados por pelo Conselho de Bem-Estar de Animais de Produção (FAWC) do Reino Unido em 1993, incluem as chamadas CINCO LIBERDADES: 1- Livres de sede, fome e má nutrição; 2- Livres do desconforto; 3-livres de dor, injúrias e doenças; 4- Livres para expressar seu comportamento normal; 5-livres do medo e estresse (GONYOU, 1994).

Como proposta de mudanças de hábitos e atitudes surge a necessidade de abordar temas como bem-estar animal, zoonoses e guarda responsável entre as crianças, adolescentes e educadores. As crianças, principalmente de idade escolar, possuem grande potencial de aprender novos conceitos e incorporá-las no seu dia-a-dia. Uchoa e colaboradores (2004) descreveram que professores e crianças bem informados podem atuar como difusores de temas relacionados ao bem-estar animal e prevenção de zoonoses, propiciando melhorias no âmbito da saúde pública.

A convivência harmoniosa e saudável entre humanos e os animais de companhia está diretamente relacionada ao bem-estar animal, e a transformação permanente se inicia com educação e informação (DIAS *et al.*, 2012; TRINDADE *et al.*, 2017; SANTANA; OLIVEIRA, 2019).

OBJETIVOS

O presente trabalho teve como objetivo introduzir conhecimentos básicos sobre a guarda responsável, bem-estar animal e zoonoses para adolescentes e professores do ensino fundamental, e com isso auxiliar na orientação dos tutores de animais, na adoção consciente animal, no respeito à vida e a promoção da saúde, responsabilização individual e coletiva, práticas essas que contribuem diretamente no controle da população animal.

METODOLOGIA

O presente projeto de extensão universitária “Guarda responsável, bem-estar animal e zoonoses: trabalhando conceitos” esteve ligado ao projeto “Observatório fluminense de políticas públicas em defesa dos animais – Caravana Animal/Caravana Animal UNIRIO” (convênio 887320/2019) - Instituto Brasil Social.

Escola participante

O projeto foi desenvolvido na Escola Municipal 10.19035 IPEG, localizada na rua Cabo Saulo de Vasconcelos, bairro Paciência, Rio de Janeiro, RJ.

Professores e alunos

A ação foi executada juntamente com dois professores e com a anuência da diretora da escola municipal participante. Os alunos foram divididos em dois grupos. O primeiro grupo composto por 10 crianças na faixa etária entre 10 e 13 anos e o segundo grupo composto por 9 adolescentes entre 13 e 15 anos.

Atividades ligadas à ação

Em um primeiro momento os alunos e responsáveis receberam um Termo Consentimento Livre Esclarecido e autorização no uso de dados e informações; Termo de Advertência - Direitos de Imagem e Conteúdo.

Em seguida os alunos assistiram aos vídeos produzidos pela equipe responsável pelo projeto. Os conteúdos foram trabalhados por meio de discussão dirigida pelos professores executores da escola, que utilizaram o material produzido pela equipe do projeto, que incluíam gincanas, perguntas divertidas tipo “Quiz”, jogos lúdicos, posts no Instagram. As atividades foram distribuídas e executadas cronologicamente segundo a tabela 1, em ambas as turmas.

Tabela 1 - Cronograma de execução e material usado nas atividades desenvolvidas na Escola Municipal IPEG, Rio de Janeiro, RJ, 2021.

Semana	Assunto	Material
1	Apresentação do projeto Leitura e ciência dos Termos Dúvidas	Vídeo apresentação Caravana Animal Link para o termo de advertência uso de imagem Link para o termo de esclarecimento
2	Aplicação do questionário de Nivelamento	Link para o questionário de nivelamento
3	Vídeo: Guarda responsável o que é? Post no Instagram*	Vídeo, <i>post</i> no Instagram com legendas *o conteúdo sobre guarda responsável está dividido em 12 posts, o segundo link direciona a página do projeto no Instagram.
4	Discussão Trabalhando Conceitos Atividade lúdica	Brincadeira PDF para exposição da brincadeira
5	Zoonoses o que são?	Resumo, vídeo, conteúdo em imagens, <i>post</i> do Instagram com legenda
6	Raiva e Leptospirose	Conteúdo em imagens, <i>post</i> do Instagram com legenda
7	Toxoplasmose e Esporotricose	Conteúdo em imagens, <i>post</i> do Instagram com legenda
8	Larva <i>migrans</i> cutânea Larva <i>migrans</i> visceral	Resumo, <i>post</i> do Instagram com Legenda
9	Discussão Trabalhando Conceitos e atividade lúdica	Brincadeira, PDF para exposição da brincadeira
10	Vídeo: Manejo Animal e Enriquecimento ambiental. Discussão e dúvidas, atividade lúdica.	Conteúdo em imagem Post do Instagram

Fonte: Arquivo pessoal dos autores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Da apresentação do projeto e adesão das escolas convidadas

Os convites de participação foram enviados para escolas municipais situadas no município do Rio de Janeiro, como estratégia de divulgação e execução da ação. De cinco escolas convidadas somente a Escola Municipal IPEG, conseguiu aderir e executar o projeto.

Em conversa com alguns professores da escola participante da ação, percebeu-se um grande desinteresse dos alunos pela adesão ao projeto, em um momento inicial. Ao questionar os professores sobre o porquê, tendo em vista que trabalho com animais sempre tem grande adesão e voluntarismo das crianças, os professores reportaram que o desinteresse seria pelas atividades serem propostas pela escola, que inclusive as atividades didáticas curriculares letivas

estavam sendo negligenciadas pela grande maioria dos alunos. Diante dessa dificuldade apontada pelos professores participantes do projeto, chegou-se a solução de que antes de solicitarmos a adesão dos alunos e consentimento dos responsáveis, deveríamos organizar e disponibilizar um material explicativo sobre o projeto e sobre as ações vinculadas, como uma forma de apelo e de fato um esclarecimento, para que aderissem ao projeto de forma voluntária e satisfatória, mesmo porque os alunos acreditam que as ações sejam atividades curriculares escolares.

Em reuniões com os professores nas escolas convidadas, incluindo a escola participante, as observações relatadas foram unânimes sob dois aspectos: Os professores reportaram grande carga de trabalho exigida de retorno às atividades presenciais e/ou híbridas, o que dificulta a execução de projetos extracurriculares, associado ao baixo retorno escolar e elevada taxa de evasão escolar, assim todos os esforços estavam voltados na tentativa de atração dos alunos e evitar a perda do ano letivo.

Projeto na Escola Municipal IPEG

Iniciou-se pelo encaminhamento do vídeo de apresentação do projeto para o corpo docente e exposição do projeto para instigação do interesse dos professores (Figura 1).



Figura 1. Exposição do vídeo de apresentação do projeto Caravana Animal - UNIRIO para o corpo docente do IPEG em reunião geral realizada em novembro de 2020.

Fonte: Arquivo pessoal dos autores.

Ações na Escola Municipal IPEG

Primeiro grupo de alunos

Os alunos assistiram aos vídeos introdutórios, preencheram os termos de Livre esclarecimento e uso de imagens e realizaram atividades sobre os 10 mandamentos da Guarda Responsável e criaram um mural sobre o tema.

A professora, responsável por executar o projeto neste grupo de alunos, relatou que os mesmos exibiram grande interesse no projeto, com adesão dos alunos a participarem do projeto. Segundo a professora, mostraram consciência sobre a responsabilidade com relação à guarda dos animais. Abaixo está explicitado o depoimento da professora:

A primeira oficina foi realizada enquanto a escola estava funcionando em regime de rodízio devido à pandemia do COVID-19. Num primeiro momento os alunos tiveram contato com uma cachorrinha resgatada da rua como motivação para a atividade. Eles fizeram muitas perguntas sobre a cadelinha. Num segundo momento, apenas permaneceram presentes os alunos da turma 1602, assistiram ao vídeo dos 10 mandamentos. Nas outras duas oficinas os alunos realizaram atividades sobre os cuidados necessários com os animais e produziram material para a confecção de um mural temático sobre o projeto. Os alunos se mostraram interessados pelas informações veiculadas e se mostraram estimulados a entender mais sobre o assunto, até mesmo aqueles que não possuíam animais em casa. O projeto possui um alcance muito importante, porque muitos erros cometidos por tutores são produto do desconhecimento, como pôde ser observado em algumas respostas dadas pelas crianças a perguntas feitas sobre a criação de animais. Questões como importância da vacinação em dia, da alimentação adequada, da castração, da “indústria da raça” são essenciais porque passam pela total ignorância. Acredito que essas questões devam mesmo fazer parte da educação das pessoas, fazendo parte das “coisas” que devem ser aprendidas na escola, para que num futuro próximo mais animais possam ter sua integridade física resguardada, e (que não seja utopia) que os maus-tratos possam não mais existir. (Luana de Fátima Machado Professora de Ensino Fundamental (Português) E.M. IPEG)

Estimulada pelo projeto, a professora produziu um vídeo, porém muito impactante, ressaltando a importância da adoção de animais de forma consciente e o que acarreta os maus tratos e abandono animal, dando ênfase ao mês de abril, considerado o “Abril Laranja”, que é o mês de combate aos maus-tratos contra animais.

Segundo grupo de alunos

As atividades foram desenvolvidas com um segundo grupo de alunos do ensino fundamental II, por outro professor. Foi criado um grupo no *WhatsApp* intitulado “CARAVANA ANIMAL – IPEG” para comunicação direta e troca de conteúdo teórico, questionamentos por parte dos alunos e executores do projeto e troca de experiências. Através do Grupo pode-se acompanhar dos alunos durante a execução do projeto, acrescentar informações e trabalhar os conteúdos (Figuras 2 e 3). Como conclusão da ação o professor solicitou que os alunos confeccionassem cartazes sobre o tema da ação, intitulado os “Os 10 mandamentos” da guarda responsável e bem-estar animal. A seguir um breve relato do professor:

Participar do projeto Caravana Animal foi muito enriquecedor. Durante a execução do projeto na Escola Municipal IPEG, estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental puderam aprender e compartilhar conhecimento acerca dos temas abordados no projeto. Na escola, fizemos encontros semanais, onde foi utilizado o material multimídia produzido pela equipe de trabalho da professora Lio da UNIRIO. Na nossa dinâmica, a cada semana conversávamos sobre um tema distinto após exposição do conteúdo multimídia do projeto. Nessas conversas, os estudantes puderam expor suas dúvidas, compartilhar relatos e propor ideias para discussão. Além desses encontros presenciais, tínhamos um grupo no WhatsApp para tirar eventuais dúvidas, contando com a participação da equipe do projeto. Essa parceria com a UNIRIO para execução desse projeto de extensão agregou bastante não só na minha prática pedagógica, mas também no processo de aprendizagem dos estudantes, que tiveram a oportunidade de conhecer um pouco do trabalho que é desenvolvido nas nossas universidades públicas: eles ficaram bastante empolgados e contentes com a participação. Nossa escola estará sempre aberta para essa parceria, muito importante para difusão do conhecimento acadêmico e inovação das práticas pedagógicas nas escolas de ensino básico. (Waldemir Fernandes de Souza Professor de Ensino fundamental (Ciências) E.M. IPEG)

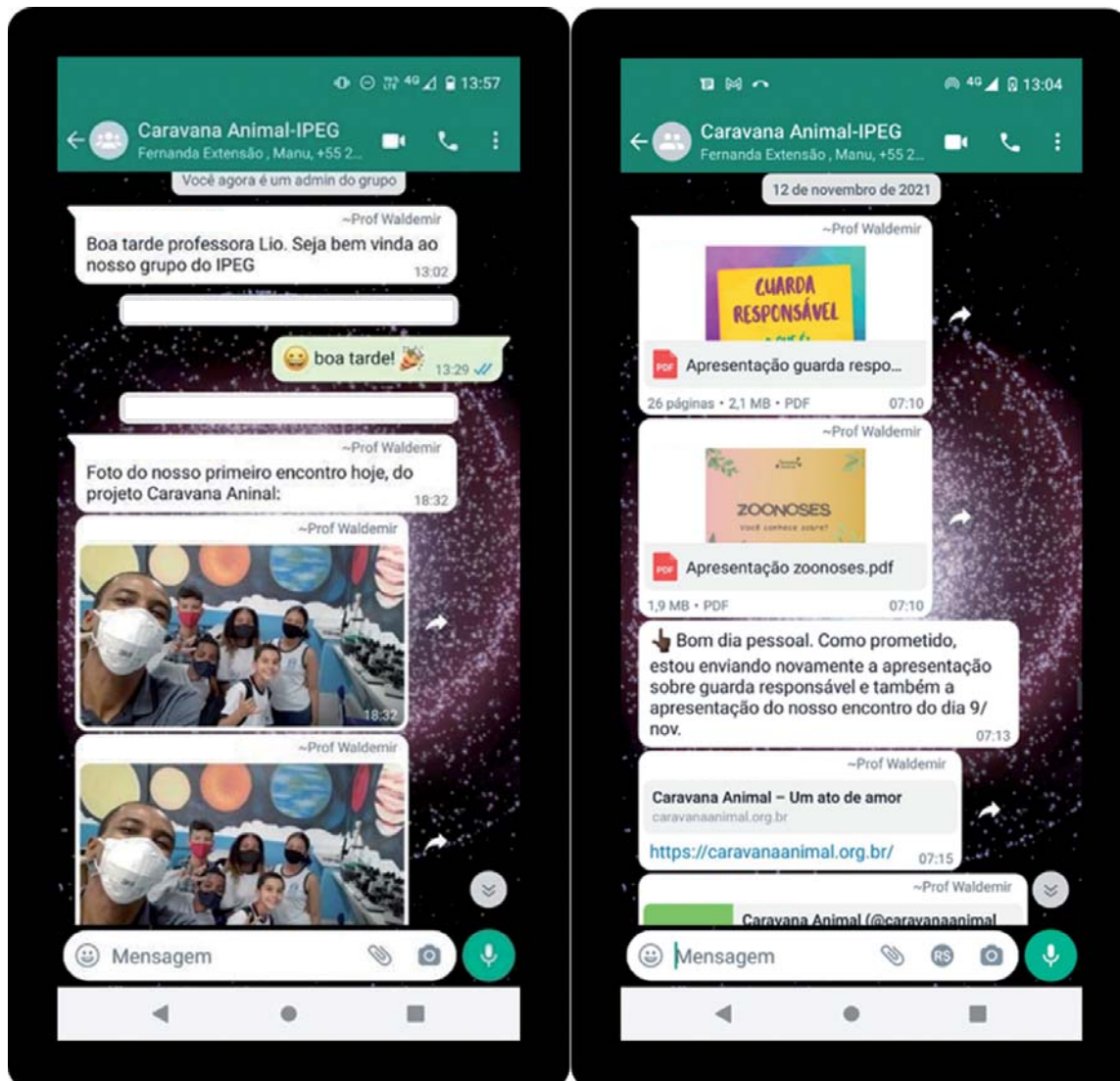


Figura 2. Grupo criado no WhatsApp composto pelos alunos e professores da Escola Municipal IPEG, alunos de graduação bolsistas de extensão e professor pesquisador-extensionista Caravana Animal, UNIRIO. Rio de Janeiro, RJ, 2021.

Fonte: Arquivo pessoal dos autores.



Figura 3. Grupo criado no *WhatsApp* composto pelos alunos e professores da Escola Municipal IPEG, alunos de graduação bolsistas de extensão e professor pesquisador-extensionista Caravana Animal, UNIRIO. Rio de Janeiro, RJ, 2021.

Fonte: Arquivo pessoal dos autores.

Através do Grupo pode-se acompanhar os alunos durante a execução do projeto, acrescentar informações e trabalhar os conteúdos. Como conclusão da ação, o professor solicitou que os alunos confeccionassem cartazes sobre o tema da ação, intitulado os “Os 10 mandamentos” da guarda responsável e bem-estar animal (figura 4).

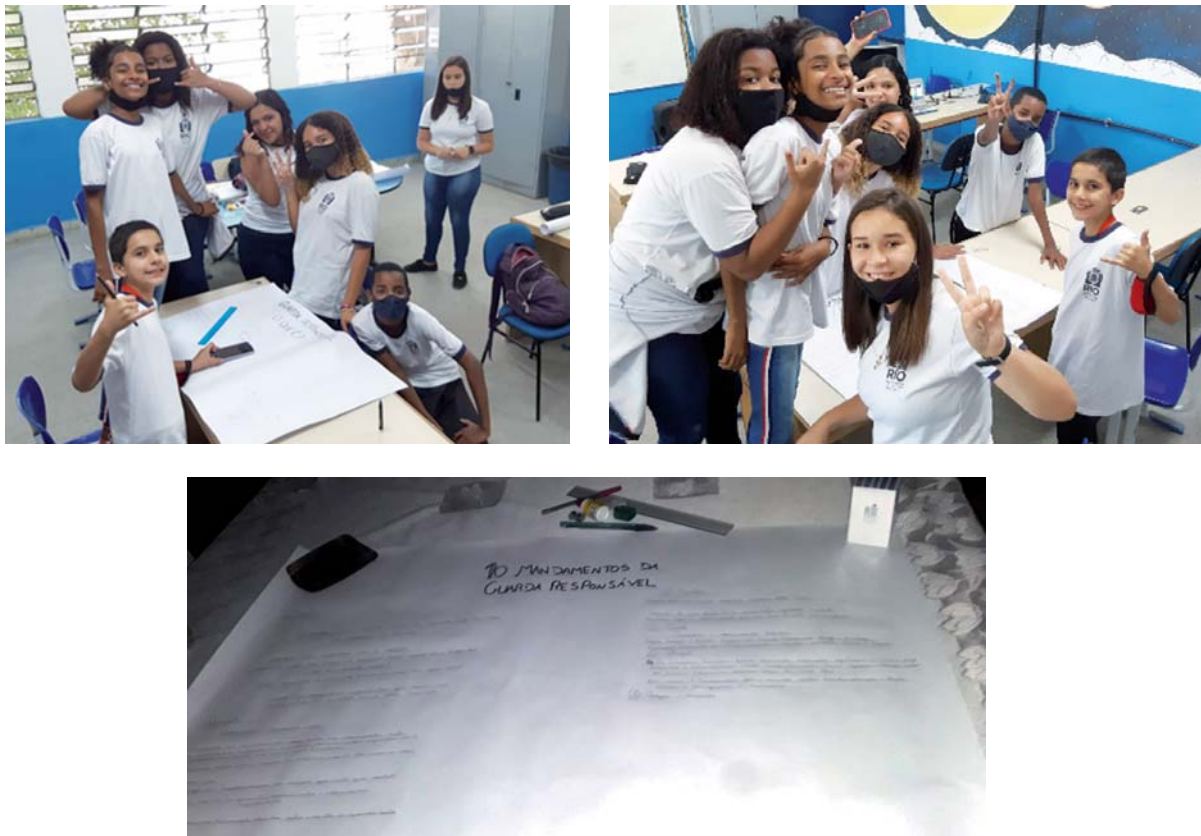


Figura 4. Segundo grupo de alunos do Colégio Municipal IPEG trabalhando de forma presencial na Escola a confecção de cartazes sobre os “10 mandamentos da guarda responsável”. Caravana Animal, UNIRIO. Rio de Janeiro, RJ, 2021.

Fonte: Arquivo pessoal dos autores.

Considerações

Os indivíduos adultos já têm hábitos e atitudes já estabelecidas, tornando mais difícil a modificação e introdução de um novo olhar ou novo conceito. Por outro lado, as crianças estão sendo moldadas e iniciando a formação de sua personalidade, sendo esta a melhor época para introdução de novos conceitos (NOLTE; HARRIS, 2009). Com base nessa informação, pode-se dizer que tanto os adultos quanto as crianças precisam de certa atenção quando se fala sobre o tema. Levando em consideração que, muitas vezes, os pais e responsáveis aprendem com os ensinamentos de seus filhos, um dos métodos mais eficazes de levar os conceitos do bem-estar e da guarda responsável de animais, ocorre por meio das crianças (TRINDADE *et al.*, 2017).

No Brasil, manter animais em lugares anti-higiênicos ou que lhes impeçam a respiração, o movimento ou o descanso, ou os privem de ar ou luz, são considerados maus tratos, assim como abandonar animal doente, ferido, extenuado ou mutilado, e deixar de prover assistência veterinária. No Estado do Rio de Janeiro, proprietários de cães e gatos são os responsáveis pela manutenção e alojamento dos mesmos e devem assegurar-lhes condições adequadas de bem-estar, saúde, higiene, circulação de ar e insolação, garantindo-lhes comodidade, proteção contra intempéries e ruídos excessivos, instalações com dimensões apropriadas ao seu porte e número

para permitir-lhes livre movimentação; alimentação e água devem ser fornecidas na frequência, quantidade e qualidade adequadas à espécie; o local onde permanecem deve ser limpo, com a retirada diária e o destino adequado dos dejetos (RIO DE JANEIRO, 2006)

Como orientação na aplicação do bem-estar animal (BEA) e garantia de uma criação ética para qualquer animal mantido sob a responsabilidade humana, como no caso dos animais de companhia, deve-se considerar o estado físico, pelo bom funcionamento, satisfação de necessidades de saúde, crescimento, fisiologia e comportamento; o estado comportamental, pela concepção de que deveriam viver vidas naturais, desenvolverem-se da maneira para a qual estão adaptados; o estado mental, pela necessidade de atingirem seus interesses, como estarem livres de sentir medo e dor, e poderem ter experiências prazerosas ou satisfação mental (FRASER *et al.*, 1997; ALMEIDA *et al.*, 2013).

É evidente a importância dos animais no convívio das famílias e dos inúmeros benefícios que proporcionam, no entanto, eles são responsáveis pela transmissão de diversas doenças (MORAES; GALDINO, 2018). Embora a superpopulação de animais constitua um problema sério de saúde pública, uma vez que são causadores de zoonoses, eles também são vítimas, não só das doenças, mas também de abandono e maus tratos (SILVANO *et al.*, 2010).

A falta de orientação sobre os princípios da guarda responsável proporciona a falta de vínculo afetivo e consequente abandono de animais, resultando em aumento incessante da população errante, além destes serem submetidos a maus tratos (SANTANA *et al.*, 2004). A guarda responsável de animais de companhia configura-se como uma das práticas para promoção do bem-estar animal, sendo de fundamental importância e diretamente relacionada ao papel do médico veterinário na sociedade, já que é ele que fornece subsídios para conscientização quanto às necessidades básicas para uma relação saudável tanto para os animais, quanto para seus tutores (SILVANO *et al.*, 2010).

Almeida e colaboradores (2008) acreditam ser possível alcançar progressos significativos e definitivos nas áreas de saúde pública e bem-estar animal, tendo os alunos como multiplicadores, promovendo uma extensão direta sobre toda a população local.

De acordo com nossas observações, a maioria dos alunos que convivem com cães e gatos, já tinha consciência incipiente sobre a importância dos bons cuidados aos animais, como oferecer alimento adequado, água à vontade e cuidados médicos, como forma de atender necessidades fisiológicas e promover saúde aos seus animais. O conhecimento sobre as práticas de promoção de saúde aplicadas ao bem-estar dos animais, tutores e conviventes, proporcionaram um incremento nas informações básicas já sabidas pela grande maioria dos alunos. A presente ação na escola agregou e incentivou os alunos a procurar melhorar o bem-estar de seus animais, pela renovação de simples hábitos de manejo ambiental.

Campanhas voluntárias ou públicas devem ser realizadas a fim de conscientizar a população sobre bem-estar animal, guarda responsável e adoção consciente, e com isso contribuir para redução da população animal abandonada e errante, consequentemente diminuição na transmissão de zoonoses, acidentes com e ou envolvendo

animais, preservando a vida e saúde coletiva. Conhecimento básico sobre doenças e àquelas zoonóticas, com isso, esclarecer mitos e verdades, potenciais de risco à saúde, diminuir a ação de abandono e maus tratos.

CONCLUSÕES

As práticas pedagógicas com fundamentação humanitária devem ser entendidas como objetivo principal na aquisição dos princípios que permeiam a guarda responsável e conseqüentemente proporcionam o bem-estar animal e coletivo, e o desenvolvimento de projetos e ações que fomentem a adoção consciente e de práticas que promovam bem-estar animal são fundamentais para diminuição do abandono, maus tratos aos animais e manutenção da saúde pública.

AGRADECIMENTOS

Os autores do trabalho agradecem à Escola Municipal IPEG, à diretora e aos professores pela execução do projeto, aos alunos pela atenção e disponibilidade em participarem do projeto.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Juliana Ferreira de; BARRETO, Maria Lucia; ABREU, Dayse Lima da Costa; PEREIRA, Virginia Léo de Almeida; NASCIMENTO, Elmiro Rosendo do. Grau de informação de proprietários de cães e gatos sobre bem-estar animal. *Enciclopédia Biosfera*, Centro Científico Conhecer, Goiânia, v.9, n.16, 2013.
- BROOM, D. M.; MOLENTO, C. F. M. Bem-estar animal: conceito e questões relacionadas - revisão. *Archives of Veterinary Science*, v. 1, n. 2, p.1-11, 2004.
- CARVALHO, Gicele Faissal de; MAYORGA, Guilherme Ramos de Sá. Zoonoses e posse responsável de animais domésticos: percepção do conhecimento dos alunos em escolas no município de Teresópolis - RJ. *Revista da Jopic*, v.1, n.1, 2016.
- DIAS, Isabel Cristina Lopes; GUIMARÃES, Carlos Alberto; MARTINS, Diego Ferreira; BRANDÃO, Vivian Magalhães; SILVA, Iran Alves da; SILVA, Maria Inez Santos. Zoonoses e posse responsável: percepção e atitudes entre crianças do ensino fundamental. *Revista Ciência em Extensão*, v.8, n.2, p.66-76, 2012.
- FRASER, D.; WEARY, D. M.; PAJOR, E. A.; MILLIGAN, B.N. A scientific conception of animal welfare that reflects ethical concerns. *Animal Welfare*, v.6, n.3, p.187-205, 1997.
- GONYOU, Harold W. Why the study of animal behavior is associated with the animal welfare issue. *Journal Animal Science*, v. 72, p. 2171-2177, 1994.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Plano Nacional de saúde, 2013.
- MORAES, Alessandra Ribeiro; GALDINO, Larina Albuquerque Gonçalves. A extensão na escola: Ações para a guarda responsável de animais de estimação. *Revista Ciência em Extensão*. v.14, n.2, p. 82-96, 2018.

NOLTE, Dorothy Law; HARRIS, Rachel. As crianças aprendem o que vivenciam. 1.ed. Rio de Janeiro, 2009. 144p.

RIO DE JANEIRO. Lei Estadual N° 4.808 de 04 de julho de 2006. Dispõe sobre a criação, a propriedade, a posse, a guarda, o uso, o transporte e a presença temporária ou permanente de cães e gatos no âmbito do Estado do Rio de Janeiro.

SANTANA, Luciano Rocha; MACGREGOR, Elizabeth; SOUZA, Mariângela Freitas de Almeida e; OLIVEIRA, Thiago Pires. Posse responsável e dignidade dos animais. *In*: BENJAMIN, Antônio Herman V. (org.). *Anais do 8º Congresso Internacional em Direito Ambiental*, de 31 de maio a 03 de junho de 2004: Fauna, Políticas Públicas e Instrumentos Legais. São Paulo: IMESP, 2004.

SANTANA, Luciano Rocha.; OLIVEIRA, Thiago Pires. Guarda Responsável e Dignidade dos Animais. *Revista Brasileira de Direito Animal*, 2019.

SILVANO, D.; BENDAS, A. J. R.; MIRANDA, M. G. N.; PINHÃO, R.; MENDES-DE-ALMEIDA, F.; LABARTHE, N. V.; PAIVA, J. P. Divulgação dos princípios da guarda responsável: uma vertente possível no trabalho de pesquisa a campo. *Revista Eletrônica Novo Enfoque*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 9, p. 64-86, 2010.

SILVEIRA, Cristiane Amaro da; CUNHA, Leda Cristina Muzzi; OLIVEIRA, Filipe Ferreira de; NORONHA, Barbara Slywitch; SILVA, Marcus Vinicius Alves da. Conscientização sobre a posse responsável de animais domésticos em bairros e escolas do município de Uberlândia/MG, *Revista Em Extensão*. v. 11, n. 1, p 110-118, 2012.
TRINDADE, Danielly; ORLANDIN, Renata; RIBEIRO, Dimas Dal Magro; PELLEZZI, Jade Lacerda; POZZO, Marcelo Dal; CASTAGNARA, Deise Dalazen. O bem-estar animal e o grau de consciência das crianças. *Anais do salão internacional de ensino, pesquisa e extensão – SIEPE*. Universidade Federal do Pampa Santana do Livramento, 21 a 23 de novembro de 2017, v. 9, n. 1, 14 Fev. 2020.

UCHOA, Claudia Maria Antunes; SERRA, Cathia Maria Barrientos; MAGALHÃES, Ciléia de Melo; SILVA, Roger Magno Macedo da; FIGLIUOLO, Leticia Pinto; LEAL, Cristianni Antunes; MADEIRA, Maria de Fátima. Educação em saúde: ensinando a leishmaniose tegumentar americana. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 20, n. 4, p.935-941. 2004.

Submetido em: 01/11/2022 Aceito em: 26/01/2023.